



DGEstE – Direção de Serviços Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Ourique -135392
Escola EB2,3/S de Ourique

Ano Letivo 2016/2017

**Equipa de Avaliação
Interna**

RELATÓRIO

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

2016-2017

Avaliação Intermédia do Plano

INTRODUÇÃO	2
1. Compromisso social do Agrupamento - Histórico e metas de sucesso.....	3
2. Medida 1- Melhorar a aquisição das competências da Leitura e da Escrita.....	4
2.1 Fragilidade/problema a resolver e fontes de identificação.....	4
2.2 Objetivos a atingir com a medida	4
2.3 Avaliação intermédia da medida	4
3. Medida 2- Trabalho colaborativo com vista a melhoria da qualidade das aprendizagens.	4
3.1 Fragilidade/problema a resolver e fontes de identificação.....	4
3.2 Objetivos a atingir com a medida	4
3.3 Avaliação intermédia da medida	5
4. Medida 3- Apoio nas disciplinas de Português e/ou de Matemática.	6
4.1 Fragilidade/problema a resolver e fontes de identificação.....	6
4.2 Objetivos a atingir com a medida	6
4.3 Avaliação Intermédia	7
5. Medida 4- Planificar e Agir de Forma Colaborativa.	7
5.1 Fragilidade/problema a resolver e fontes de identificação.....	7
5.2 Objetivos a atingir com a medida	7
5.3 Avaliação intermédia da medida	8



INTRODUÇÃO

Este relatório pretende fazer uma avaliação intermédia das quatro medidas do Plano de Ação Estratégica que está a decorrer no biénio escolar (2016/17 e 2017/18), cujo objetivo principal é atingir as metas de sucesso anuais definidas.

Foram recolhidas informações dos relatórios dos coordenadores de ciclo, coordenadores de departamento e dos planos de turma, considerando os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia definidos para cada medida.

Para uma melhor perceção do plano e a sua avaliação, está indicada a informação principal de cada medida e no último ponto da mesma está a avaliação intercalar.



1. Compromisso social do Agrupamento - Histórico e metas de sucesso:

Histórico de sucesso							Metas de Sucesso		
2013/2014		2014/15		2015/16		Histórico	2016/17	2017/18	
N.º de alunos inscritos	N.º de alunos aprovados	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos aprovados	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos aprovados	Histórico Anterior (média)	Taxa de Sucesso	Taxa de Sucesso	
1º ciclo	151	140	141	132	135	124	92,7	93,6	94,5
2º ciclo	104	87	93	82	103	98	89	90,4	91,8
3º ciclo	155	118	135	104	121	101	78,9	81,5	84,1
Secundário	69	63	89	76	72	63	88,1	89,6	91,1

Quadro 1 – Histórico e metas de sucesso

Comparando os resultados de 2016/17 com as metas de sucesso, através da análise do quadro 2, podemos verificar que o plano está a ser atingido apenas no 1º ciclo e no ensino secundário.

2016/2017			Resultado		
N.º de alunos inscritos	N.º de alunos aprovados	Taxa de sucesso	Meta de sucesso 2016/17	Diferença	
1º ciclo	142	137	96,5%	93,6%	+2,9%
2º ciclo	81	69	85%	90,4 %	- 5,4% (*)
3º ciclo	148	116	78,4%	81,5%	- 3,1% (*)
Secundário	57	51	89,5%	89,6%	-0,01%

Quadro 2 – Comparação dos resultados com as metas para 2016/17

No ano letivo 2015/16 houve 9 alunos do 2º ciclo a frequentar o Curso Vocacional com sucesso. Esta situação, não se verificando em 2016/17, tornou a meta mais difícil de atingir no 2º ciclo.

No 3º ciclo em 2016/17 foi indeferida, por falta de idade, a inclusão de 5 alunos no curso CEF, os quais não apresentaram sucesso no ensino regular, afetando o alcance das metas.

A existência das ofertas formativas diversificadas no 2º e 3º ciclo e a flutuação estatística associada à dimensão do número de alunos em cada ciclo recomendam uma análise das metas a prazo maior que apenas o ano letivo.

Por outro lado, deverão ser consideradas outras dimensões como a qualidade do sucesso (níveis superiores a 3 e classificações superiores a 10).

O fato da escola continuar a ter critérios de retenção idênticos aos de aprovação do final de ciclo, implica uma taxa de sucesso mais reduzido nos anos iniciais de ciclo do ensino regular, nomeadamente no quinto e sétimo ano.

2. Medida 1- Melhorar a aquisição das competências da Leitura e da Escrita.

Anos de escolaridade: 1º e 2º anos

2.1 Fragilidade/problema a resolver e fontes de identificação

Dificuldades manifestadas na aprendizagem da Leitura e da Escrita e o consequente agravamento no 2º ano de escolaridade.

2.2 Objetivos a atingir com a medida

- Aumentar a percentagem de alunos que desenvolveram competência de Leitura e da Escrita;
- Aumentar as taxas de sucesso.

2.3 Avaliação intermédia da medida

A percentagem de sucesso em Português, no 1º ciclo, dos Planos de Acompanhamento passou de 45% em 2015/16 para 88% em 2016/17.

Pelos relatórios dos professores envolvidos, avaliaram muito positivamente a presença de professores de apoio em sala de aula nas turmas envolvidas neste projeto. Na maioria das situações foi referido que foram direcionados para o apoio a alunos com necessidades educativas especiais e alunos com muitas dificuldades, libertando mais o professor titular para o acompanhamento dos restantes alunos.

3. MEDIDA 2- Trabalho colaborativo com vista a melhoria da qualidade das aprendizagens.

Anos de escolaridade: Do 1º ao 12º ano

3.1 Fragilidade/problema a resolver e fontes de identificação

Articulação de práticas de transversalidade ao nível do trabalho colaborativo

3.2 Objetivos a atingir com a medida

- Promover a aprendizagem entre pares e trabalho de cooperação entre professores;
- Contribuir para a melhoria das práticas letivas;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens;
- Facilitar a transição entre ciclos de escolaridade;
- Melhorar a articulação curricular e a diversidade das aprendizagens.

3.3 Avaliação intermédia da medida

O trabalho colaborativo promove a aprendizagem contínua e o sucesso de todos os envolvidos, daí a necessidade de adotar práticas como a articulação entre pares, entre grupos disciplinares do mesmo ciclo e, não menos importante, adotar a articulação entre ciclos de ensino.

Todos os docentes, sem exceção. Apesar de não haver uma contagem efetiva, ressalve-se que existem atividades que todos os docentes realizam inevitavelmente. Destacam-se, por exemplo: a Direção agenda reuniões no início do ano letivo com o objetivo definir/ ajustar os critérios específicos por ano/ciclo em todas as disciplinas e a as quais constam nas atas do Departamento. Os docentes fazem uma gestão sequencial e articulada do currículo de acordo com os vários grupos turma que têm, de forma a facilitar as suas aprendizagens, nos grupos disciplinares, as planificações, quer dos conteúdos quer de atividades não letivas que constam do PAA são realizadas em conjunto. O mesmo acontece na realização e partilha de instrumentos de avaliação. Os currículos são acomodados e adotam-se estratégias de atuação e promoção do sucesso, em reuniões de conselho de turma, tendo em atenção os diferentes grupos de alunos.

É realizada e comprova-se através dos balanços da avaliação realizados pelos docentes ou pelo coordenador de departamento, situação devidamente registada nas atas de Conselho de Turma/Departamento e, sempre que necessário, reformuladas as planificações. Os coordenadores registam igualmente essa supervisão em relatórios no final de cada período.

Todas as atividades realizadas, com ou sem articulação, são inseridas previamente em formulário online e avaliadas, igualmente dessa forma, na sua concretização pelos seus promotores.

Foram tidas em consideração todas as atividades que, através da dos respetivos promotores, denunciaram a realização de articulação, fosse essa concretizada interciclos, entre estruturas variadas, intradepartamental, interdepartamental e/ou no mesmo grupo disciplinar. Para tal consideraram-se as 169 atividades que constam no PAA e as quais foram inseridas e avaliadas através dos respetivos formulários.

Tipo de articulação	Total de atividades realizadas
Interciclos	9
Entre estruturas variadas	7
Intradepartamental	16
Interdepartamental	8
Mesmo grupo disciplinar	22
Sem articulação específica	107
Total	169

Quadro 3 – Articulações entre estruturas

Aos alunos do agrupamento é-lhes dada a oportunidade de usufruírem de aula de sala de estudo, para todas as disciplinas do currículo e, na qual podem esclarecer dúvidas junto dos docentes da disciplina.

As disciplinas de exame é adicionado aulas de recuperação/ aulas de apoio (conforme o ciclo de ensino) para o esclarecimento de dúvidas.

Depois do término das aulas e até à realização do exame, são dadas aulas complementares ao estudo, pelos docentes da disciplina/turma.

Os alunos têm a oportunidade de participar em clubes e projetos que são desenvolvidos no Agrupamento e os quais irão promover o desenvolvimento cívico e potencializar o conhecimento nos alunos.

De todas as reuniões realizadas/ propostas apresentadas/ assuntos debatidos, independentemente da estrutura escolar em que se conceba, as atas estão guardadas em arquivo na direção em formato de papel e nas respetivas pastas digitais.

Apesar das articulações existentes entre ciclos ao longo do ano, nas diferentes estruturas e nas atividades, formal e informalmente, a frequência de reuniões específicas para este propósito é reduzida.

No final de cada ano letivo a Equipa de Avaliação Interna apresenta, através do trabalho realizado ao longo do ano, o relatório referente à avaliação das diferentes estruturas que compõem o agrupamento. Para tal, valem-se de um trabalho conjunto dentro desta equipa e da colaboração articular dos diferentes agentes educativos na conceção de documentos que lhes irão permitir refletir e concretizar tal relatório de avaliação.

Com exceção do 1º ciclo, a grande maioria dos anos de escolaridade tem apenas um professor para cada disciplina estando garantida uma maior uniformidade de critérios pedagógicos, apesar dos professores elaborarem planificações conjuntas e promoverem a troca de materiais, muitas das situações são informais e acompanhadas pelos coordenadores de departamento uma vez que, devido à reduzida dimensão dos grupos disciplinares, estas situações são apenas registadas em reuniões de departamento.

4. Medida 3- Apoio nas disciplinas de Português e/ou de Matemática.

Anos de escolaridade: 5º e 6º anos

4.1 Fragilidade/problema a resolver e fontes de identificação

Número de alunos do 5º ano com nível inferior a três a Português e/ou Matemática.

4.2 Objetivos a atingir com a medida

- Promover o sucesso escolar a Português e a Matemática;

- Desenvolver metas/objetivos específicos;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens;
- Realçar o papel do aluno no processo de aprendizagem;
- Encorajar o aluno a uma maior participação.
- Aumentar (3% em 2 anos) a taxa de sucesso em pelo menos uma das disciplinas.

4.3 Avaliação Intermédia

A percentagem de alunos que obtiveram nível positivo a português e ou a matemática foi igual ao ano 2015/16, estando assim ainda distante dos 3% de melhoria pretendido para o biénio. No entanto, há a considerar que houve um insucesso maior nas restantes disciplinas patente no maior nível de retenção no ciclo decorrentes do tipo de alunos que frequentaram este ano o 5º ano.

Deve-se salientar a melhoria de 7% nas disciplinas de português e matemática no número de alunos do 2º ciclo que obtiveram nível superior a três (4 e 5). Revelando, assim, uma melhoria na qualidade de sucesso nestas disciplinas.

	% níveis superiores a 3		
	ano 15/16	ano 16/17	Diferença
Português	24%	31%	7%
Matemática	21%	28%	7%

Quadro 4 – Percentagem de alunos com níveis superior a 3 em Português e Matemática

5. Medida 4- Planificar e Agir de Forma Colaborativa.

Anos de escolaridade: Ensino Básico (1º ao 9º anos)

5.1 Fragilidade/problema a resolver e fontes de identificação

Resultados académicos e baixa qualidade do sucesso educativo do Ensino Básico.

5.2 Objetivos a atingir com a medida

- Melhorar a qualidade do sucesso dos alunos tanto a nível interno como a nível externo;
- Promover e incentivar a inovação e a partilha de boas práticas educativas enquanto processos de garantia da melhoria das aprendizagens;
- Envolver ativamente os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

5.3 Avaliação intermédia da medida

Atendendo aos resultados do sucesso interno, podemos considerar que o objetivo numérico de melhorar os resultados em 1% está plenamente conseguido no 1º ciclo mas ainda distante no 2º e 3º ciclos devido, essencialmente, aos resultados do 5º e 7º ano como podemos confirmar no cumprimento das metas para o ano letivo 16/17.

No que respeita ao número de alunos que transitaram/aprovaram sem níveis negativos, podemos verificar, pela análise do quadro 5, que a percentagem é relativamente igual nos dois anos letivos.

		15/16	16/17
1º Ciclo	Nº alunos	135	142
	Nº alunos que transitaram sem negativas	103	126
2º Ciclo	Nº alunos	94 (*)	81
	Transitaram sem negativas	51	47
3º Ciclo	Nº alunos	130 (*)	149(**)
	Transitaram sem negativas	84	76
Total. Ens. Básico	Nº alunos	359	372
	Transitaram sem negativas	238	249
	Qualidade do sucesso	66%	67%

Quadro 5 – Alunos que transitaram/aprovaram com todos os níveis positivos

(*) Inclui curso Vocacional

(**) Inclui curso Vocacional e CEF

Relativamente aos alunos que obtiveram 4 ou mais classificações superiores a suficiente no 1º ciclo e cinco ou mais níveis superiores a 3, no 2º e 3º ciclos, pela análise do quadro 6 podemos concluir que apenas no 2º ciclo se verificou uma alteração positiva no número de alunos com 5 ou mais níveis superiores a 3.

		15/16	16/17	Varição
1º Ciclo	Nº alunos	135	142	-9%
	Alunos 4 ou mais classificações superiores a Suficiente	96	88	
2º Ciclo	Nº alunos	94	81	+8%
	Alunos com 5 ou mais níveis superiores a 3	44	44	
3º Ciclo	Nº alunos	130	149	-11%
	Alunos com 5 ou mais níveis superiores a 3	59	51	
Total. Ens. Básico	Nº alunos	359	372	-6%
	Alunos com 5 ou mais níveis superiores a 3	199	183	
	Qualidade do sucesso	55%	49%	

Quadro 6 – Alunos que obtiveram aproveitamento com qualidade.

Relativamente aos resultados externos, verifica-se que houve 88% de positivas no exame final de português de 9º ano e 92% a Matemática, com as médias indicadas no quadro 7. Podemos inferir que os resultados dos alunos da escola nos exames nacionais tiveram uma melhoria significativa relativamente ao ano anterior.

	Português	Matemática
2015/16	59%	51%
2016/17	65%	71%
melhoria	6%	20%

Quadro 7 – Resultados médios dos exames nacionais (1º fase).

6. Conclusões

De uma forma geral, podemos concluir que o plano está a decorrer no sentido positivo. Especialmente nos ciclos onde há um corpo docente e oferta formativa mais estável, nomeadamente no 1º Ciclo e Ensino Secundário. Contrariamente, no 2º e 3º ciclo, a maior oscilação das ofertas formativas, do corpo docente assim como a variabilidade de alunos em idades emotivamente mais instáveis, tornam a análise anual menos assertiva.

Atendendo ao bom desempenho dos alunos nos exames nacionais do final do ensino básico e às elevadas taxas de retenção dos alunos no 5º e 7º anos, é de analisar os critérios de retenção nos anos não terminais.

Ourique, 12 de setembro de 2017

A **Equipa de Avaliação Interna,**

António Brissos
Fátima Lopes
M^a Luísa Côrte-Real
Manuela Vieira
Manuel Raposo
Vítor Encarnação
Vítor Silva (Coordenador)

